

MENSAJE

MENSUAL

n. 9 – 2016

Turin - Valdocco 24 de setembro



ADMA *on line*
Associazione di Maria Ausiliatrice

MARIA CONVIDA-NOS A ABRIR A PORTA DO CORAÇÃO

É com sentimento de profunda gratidão a Jesus e Maria, que iniciamos um novo ano associativo, à luz da Exortação de Papa Francisco *Amoris Laetitia* e da Estréia de 2017, dedicada à família, acompanhadas das catequese mensais preparadas por Pe. Silvio Roggia, SDB, quem agradecemos, de coração.

O nosso agradecimento é motivado pela vitalidade de nossa Associação, que, nestes últimos meses tem vivido momentos significativos, como podemos ver nas notícias deste número da ADMAonline, tanto pela formação dos animadores espirituais como pelo acompanhamento das famílias, e pelo testemunho cada vez mais vivaz e dinâmico de nossos jovens. Encontros e experiências caracterizados pela intensa oração e profunda alegria, experimentando a presença materna de Maria Auxiliadora, nossa esperança e consolação. Um tempo no qual se tem, cada vez mais, buscado Deus no silêncio do coração e na oração individual e em grupo, experimentando assim, a alegria do Evangelho e a beleza de ser família.

Em um mundo cada vez mais ligado às coisas materiais e terrenas, Maria, recordando-nos da meta final, que é o céu, convida-nos neste Ano da Misericórdia, **a abrimos a porta santa de nosso coração**, para que compreendamos que Deus existe, Deus nos vê, nos quer bem, nos ilumina, nos aquece, mesmo com tudo o que está acontecendo, e muitas vezes, por nossa culpa, como as guerras. Vemos neste ano, com um ritmo acelerado, o quanto somos frágeis: guerras, terrorismo, te remotos... Muitas vezes agimos como o pavão, como se fossemos eternos: nós, nós, nós. Mas vemos através das doenças e muitas desgraças, que somos frágeis: hoje estamos aqui e amanhã não estaremos mais. A vida é passageira.

Nossa Senhora é a nossa esperança, é a nossa estrela que nos leva à meta correta. Como os marinheiros que olhavam para as estrelas para conhecerem o caminho correto, assim também nós, devemos seguir Nossa Senhora e Aquele que Ela nos indica: seu Filho. Devemos segui-lo. Ela nos chama, está conosco, e com o seu exemplo, com a sua presença, convida-nos a começar uma vida nova: deixar o pecado e iniciar uma vida com Deus, respeitando, amando, rezando.

De maneira inquieta é insegura, como um mar na tempestade, somos convidados, como no sonho profético de Dom Bosco, a ancorar a nossa vida nas colunas da Eucaristia e de Maria, renovando a nossa oração do coração, através da Adoração Eucarística e da Consagração a Maria Auxiliadora, com a oração do Santo Terço. Ela nos obtém, com o seu amor, **a sua alegria celeste e a paz do coração**.



Sr. Lucca Tullio, Presidente

Pe. Pierluigi Cameroni SDB, Animador espiritual

**Caminho formativo: *Amoris Laetitia*
A alegria do amor à luz da Palavra**

Pe. Silvio Roggia, SDB

Papa Francisco é um profeta da alegria. O seu sorriso é contagioso. Sem jamais se esquecer das tragédias que atingem o mundo, sempre próximo dos abandonados e esquecidos, protestando constantemente contra a periferia em que vivem, Francisco sabe que o amor vence e que a esperança que flui da fé é maior que todo o nosso limite e miséria.

Com este olhar de misericórdia, esperança, alegria, Papa Francisco tem levado a Igreja e o mundo a olhar para a fonte primordial do amor humano, que é a família. Queremos nos deixar guiar pelos seus olhos no descobrir passo a passo ao longo desses meses, **a alegria do amor**: em nossas famílias; na família da Igreja; na Família Salesiana; em toda a família humana da qual nós todos fazemos parte, que nos dias de hoje tem precisado mais que nunca de olhos novos para reencontrar a estrada do amor e da alegria.

Outros dois olhares são preciosos para nós, ao ponto de não sermos capazes de os dispensarmos, assim como a criança que se sente segura apenas quando sabe que está sob o olhar do papai e da mamãe. Esses outros dois olhares são os da Auxiliadora e Dom Bosco. Ao acompanharmos a caminhada do *Amoris Laetitia*, capítulo por capítulo, mês a mês, a Auxiliadora e Dom Bosco, mostrar-nos-ão como dar passos concretos para crescermos como filhos no amor e na alegria, sintonizando o nosso coração com o coração do Papa. É uma caminhada que faremos, encorajados pela Estréia de 2017, a qual o Reitor-Mor entregou a toda a Família Salesiana: **"SOMOS FAMÍLIAS! Cada casa, uma escola de Vida e de Amor"**.

Iniciar do princípio

Ponto de partida do *Amoris Laetitia* é o do 'princípio' com o qual a Bíblia se inicia, retomado também por João, como primeira palavra de seu Evangelho. Francisco convida-nos a lançarmos o olhar para lá. Porque esta foi também a direção para a qual Jesus convidou os seus discípulos a olharem, para que compreendessem a beleza do matrimônio, indo além da lei de Moisés.

Neles se realiza aquele desígnio primordial que o próprio Cristo evoca com decisão:

«Não lestes que o Criador, desde o princípio, fê-los homem e mulher?» (Mt 19, 4). E retoma o mandato do livro do Gênesis: «Por esse motivo, o homem deixará o pai e a mãe, para se unir à sua mulher; e os dois serão uma só carne» (Gn 2, 24) (AL 9).

A família é, verdadeiramente, o princípio de tudo porque é o que há de mais próximo na terra à vida de Deus, da qual tudo se origina e na qual tudo encontrará a sua plenitude.

O Deus Trindade é comunhão de amor; e a família, o seu reflexo vivente. A propósito, são elucidativas estas palavras de São João Paulo II: «O nosso Deus, no seu mistério mais íntimo, não é solidão, mas uma família, dado que tem em Si mesmo paternidade, filiação e a essência da família, que é o amor. Este amor, na família divina, é o Espírito Santo». Concluindo, a família não é alheia à própria essência divina (AL 11).

Que Papa Francisco é um expert da vida familiar, já o vimos, antes mesmo das palavras que escrevera, pelo modo como tem sabido dirigir a família da Igreja, em especial na ocasião de dois Sínodos dedicados à família. Ele jamais deixa de chamar a atenção que a Igreja é, por natureza, sua Virgem, Esposa e Mãe, Aquela que responde a Cristo sem reservas, corresponde plenamente ao seu perfeito sacrifício, e permaneceu fecunda para a salvação de todo homem. A Igreja é, neste sentido, como a 'porta santa', através da qual, entrar no mistério de Deus, como no plano de criatura, todo homem entra na vida graças a uma esposa-mãe que permanece fecunda pelo amor do esposo-pai. Todos, de fato, somos filhos de uma esposa-mãe, mesmo quando o iniciar da vida não tenha sido repleto de sol, mas sob a sombra de pesadas nuvens.

Francisco soube, de modo admirável, guiar à Mãe, os filhos e filhas, pondo-se em meio ao rebanho, às vezes atrás, às vezes à frente, levando a tocha que permite que todos façam o caminho juntos. **Sínodo, sinodos:** fazer o caminho juntos. Antes mesmo de o dizer nos capítulos da Exortação apostólica, nos fez ver no concreto, que é possível nos fazer guiar pelo amor, e fazer com que as diferenças não se tornem rupturas, mas ocasiões para todos crescerem e se reencontrarem em uma comunhão ainda maior.



À luz da Palavra

Se a Palavra de Deus está no início, não significa que permanece enquanto percorremos o caminho. Olhemos para Maria. Também para ela, há no princípio, uma palavra: Ave. Pela origem grega, é muito próxima da 'alegria do amor', um imperativo (*Kaire*) do sentido profético: "Alegra-te, cheia de Graça". Daí em diante a Palavra será o tudo de sua vida, será a sua carne, até que ela, criatura como nós, a verá transfigurada, ressurgir como seu filho.

Este caminho da Palavra, do primeiro mistério gozoso ao último mistério glorioso, tornou-se para milhões de famílias ao longo da história, a Bíblia doméstica, a contemplação da história de nossa salvação, feita ao redor da mesa da cozinha, com os olhos de Maria, com ela "entre nossas coisas", assim como João fizera da sexta-feira santa em diante.

É emocionante ver que Maria é mãe de família, bem além dos confins das igrejas e casas católicas. A África e a Ásia têm milhões de crentes não cristãos que nutrem por Maria - e também pelo Terço! - grande respeito e veneração, a começar pelos muçulmanos. Maria ocupa um lugar de primeiro plano no Corão (referem-se a ela 34 vezes) onde se fala no final, sobre a sua assunção ao céu.

Os mistérios da salvação que o terço nos ajuda a fazer nossos, mostram como a misericórdia de Deus torna-se próxima a cada homem. A presença de Maria faz com que os mistérios de cada homem e de cada mulher, de cada casa, aproximem-se da misericórdia de Deus. Enquanto seguimos juntos o terço, ela guia "os nossos passos no caminho da paz" como Zacarias dissera, quando Maria visitou a sua família. É assim quando rezamos juntos, também nas tardes que surgem após dias de tempestades.

Papa Francisco quis que os três dias do 'jubileu mariano' dentro do ano da misericórdia, tivessem início bem na festa de Nossa Senhora do Rosário. Já faz mais ou menos 800 anos que se reza por: um grande rio de misericórdia na história da igreja no qual todos, santos e pecadores, se sentissem em casa, sempre acolhidos, sempre amados pelos 'olhos da misericórdia'.

Os mistérios do Rosário na Família Salesiana de Dom Bosco

O terço fora a primeira palavra de Deus que Margarida pôde ensinar a João e a seus irmãos. Uma pequena semente escondida, que fará germinar muitos outros mistérios de salvação. Basta olharmos para dois ou três detalhes de nossa história de Família Salesiana para nos dar conta disso.

Dia 8 de outubro de 1848, apenas dois anos após o início do oratório de Valdocco, na casa do irmão José, nos Becchi, Dom Bosco dedicou um pequeno cômodo do térreo, transformado em capela, à Nossa Senhora do Rosário. Por mais de vinte anos, ali será o local de memoráveis passeios de outono com os meninos e a banda musical do oratório. Ali Miguel Rua, em 1852, recebeu o hábito clerical. E foi justamente ali que, em 2 de outubro de 1854, Domingos Sávio se encontrou pela primeira vez com Dom Bosco. São inícios não tão barulhentos, mas quanta graça, quanta abundância de vida e de santidade que cresceu daqueles “alegres mistérios salesianos”, tidos juntos com a oração do terço, uma confiança ilimitada em Maria. Dom Bosco herdara isto de Mamãe Margarida, assim como Miguel Rua e Domingos Sávio herdaram de Dom Bosco: uma evangelização e escola de fé “como condução da família”

Tanto tempo se passou. Graças a Deus temos hoje a possibilidade de ter acesso à Palavra de Deus de um modo mais imediato e ao mesmo tempo, de maneira profunda como jamais possível anteriormente na história humana: tudo chega num click. O texto em todas as línguas, e os melhores comentários, a exegese mais idônea a nosso nível de entendimento. A Palavra ilumina o caminho de fé de muitas famílias, cada casa com o seu próprio estilo de acolhê-la.

Podem ser mudadas as formas, mas a essência é a mesma: **colocar no princípio, uma base da vida em família, no Senhor**, o diálogo com ele na oração, a contemplação dos mistérios de nossa salvação sobre o texto das escrituras e através da reza do terço, significa construir sobre a rocha.

Há um ditado popular no mundo de língua inglesa: “The family that PRAYS TOGETHER STAYS TOGETHER”. **A família que reza junto permanece unida.** É uma âncora da unidade familiar que vai direto ao centro do mistério da Trindade, como Papa Francisco disse desde os primeiros parágrafos do *Amoris Laetitia*. Esta é a primeira e última fonte da comunhão, da qual a união de um homem e uma mulher no amor conjugal, é a imagem mais próxima.

Maria se faz nossa mestra e nos ensina a rezar, a conhecer e viver os mistérios da “Palavra que se fez carne” de uma forma acessível a todos. Dom Bosco é um testemunho totalmente confiável, junto a todos os outros santos, cada qual com a sua originalidade, que caminhando a Jesus, passando por Maria, jamais causa erros, e dá frutos além das expectativas.

Sementes... para debulharmos

- Gosto da carta que o Papa me escreveu. Não me deixo assustar com o número de páginas. Não é difícil nem muito longa (basta lê-la um pouco de cada vez, como ele próprio aconselha...). Ter o coração bem disposto, subitamente já faz diferença, como o terreno bom da parábola do evangelho difere da trilha rochosa.
- Confiando nos sábios olhos de Papa Francisco, eu também lanço o meu olhar no princípio: o amor ao qual somos chamados como filhos e como membro da minha família, qualquer que seja a minha condição e situação, tem a sua raiz profunda no ter sido feito à imagem e semelhança de Deus, que é família, que é COMUNHÃO, da qual tudo nasce e à qual toda vida é direcionada.
- Rezar com a Palavra, contemplar os mistérios de Deus e o mistério da minha vida através da oração do terço é construir a casa sobre a rocha. Confiando a Maria o início do novo ano associativo, escolástico, pastoral... deixo-me guiar por ela para assegurar dia-adia um bom tempo para dar ao meu coração, o sopro vital da oração. Peço que ela me ajude a ser cristão, em primeiro lugar, com este tipo de fidelidade.
- “The family that PRAYS TOGETHER STAYS TOGETHER”. A família que reza junto permanece unida. O que significa para mim, levar este convite a sério... REZAR JUNTO. Talvez, os outros em casa, estão mais dispostos a fazer isto do que eu imagino.

NOTÍCIAS DA FAMÍLIA

FILIPINAS NORTE – NOVOS ANIMADORES ESPIRITUAIS

No dia 26 de junho de 2016, na reunião ordinária, os membros do Conselho Nacional da ADMA das Filipinas Norte encontraram-se com Pe. Remo Bati, SDB, e Ir. Christine Maguyon, FMA, Animadores espirituais recém-nomeados. Pe. Bati é atualmente o Reitor do Santuário Nacional de Maria Auxiliadora em Paranaque City; Ir. Christine é atualmente diretora da comunidade de Maria Auxiliadora do Instituto Técnico em Pampanga.

Como diz o Regulamento da ADMA, no art. 13, os animadores espirituais são nomeados pelo Inspetor Salesiano ou pela Inspetora das Filhas de Maria Auxiliadora e têm a missão de promover a formação à espiritualidade salesiana em comunhão com a Igreja local e com a Associação a nível mundial.

A ADMA das Filipinas é muito grata e reconhecida por ter tido o Pe. Nestor Impelido, SDB, e Ir. Maria Asela Chavez, FMA, como seus animadores durante vários anos. Suas direções espirituais apoiaram e guiaram cada membro da ADMA na missão de difundirem a devoção a Maria Auxiliadora e o amor à Eucaristia. Pedimos para que o Senhor e Maria Auxiliadora continuem a guiá-los e assistí-los em suas novas atribuições e compromissos (Maria Junifer Maliglig, Presidente nacional).

NÁPOLIS VOMERO

Partilhamos alguns momentos de graças, de espiritualidade, de comunhão fraterna, vividos em nossa Paróquia nos meses de maio e junho. No dia 31 de maio, no encerramento do mês mariano, os associados da ADMA fizeram a renovação de seus compromissos durante a celebração eucarística presidida pelo Pároco e Animador espiritual, Pe. Italo Sammarro, enquanto cinco novos associados fizeram a adesão à Associação (Consiglia Polito)



TURIM – ADMA DOS JOVENS NA JMJ 2016

A JMJ em Cracóvia, este ano, foi uma experiência de Igreja, um compartilhar de fé, uma caminhada em união. De fato, enquanto grupo de 20 jovens da ADMA de Turim-Valdocco, junto a 450 de nossos contemporâneos do Movimento Juvenil Salesiano do Piemonte, fizemos uma etapa de nossa caminhada espiritual, para ser versadeiro, como disse Papa Francisco, com suas botas aos pés, e não “jovens de sofá”, para se tornarem semeadores de esperança no alegre testemunho de uma fé que se doa e se coloca a serviço dos outros, sem terem medo de sonhar grande e sabendo, *consagrar-se, confiar e sorrir.*



ESPAÑA - ESCOLA DOS DELEGADOS



De 27 a 30 de julho de 2016, tivemos a **XIª edição da Escola de Delegados SDB e FMA** da Espanha e de Portugal, no El Escorial (Madri), para “**crescer juntos como evangelizadores**”. Foram mais de 160 os participantes, dirigidos pelo Pe. Luis Fernandez, encarregado nacional dos Cooperadores e Ex-alunos. Pela ADMA estiveram presentes mais de 50 participantes, com a presença da nova coordenadora nacional **Srta. Laura Barneto**, dirigidos pelo encarregado nacional, **Pe. Joan Faner**. Os dias, muito intensos e ricos em conteúdos e momentos de fraternidade, evidenciaram a força carismática da Família Salesiana em suas diversas expressões. Após a palestra inicial do **Pe. José Nunez**, que citou algumas prioridades e estratégias para a animação dos grupos da Família Salesiana à luz da exortação de Papa Francisco, *Evangelii Gaudium*, o trabalho se desenvolveu de acordo com os diversos grupos. Para a ADMA, **Ir. Maria Luisa Miranda**, Conselheira FMA para a Família Salesiana, indicou algumas prioridades para responder à sociedade cansada e em busca, indicando no cuidado da vida interior, o recurso principal; na proximidade e misericórdia, um estilo de vida; na religiosidade popular, um instrumento privilegiado de missionariedade; e na família, o lugar de prioridade da missão da ADMA.

O **Sr. Lucca Tullio**, Presidente, e **Pe. Pierluigi Cameroni**, animador da ADMA Primária participaram desses dias, partilhando experiências, boas práticas e sobretudo, o desejo de crescer mais na comunhão e na colaboração, valorizando a responsabilidade dos leigos na animação da Associação. Pe. Pierluigi apresentou a realidade da Família Salesiana enquanto realidade carismática, e convidou a valorizarmos o Regulamento, apresentando de forma experiencial, as cartas escritas em 1988, por Pe. Egidio Viganò, as quais constituem um grande patrimônio teológico e espiritual para a ADMA. Sr. Tullio partilhou as práticas e as reflexões amadurecidas pela ADMA Primária, a respeito da identidade e do papel do Conselho local, e também a respeito da atenção privilegiada à família.

O Boletim pode ser lido nos seguintes sites:

www.admadonbosco.org/index.php?lang=pt

y: www.donbosco-torino.it/

Para posteriores comunicações podem se dirigir
ao seguinte endereço eletrônico: pcameroni@sdb.org

ADMA PRIMÁRIA - EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS DA ADMA DAS FAMÍLIAS - PRACHARBON 2016



Do dia 30 de julho a 20 de agosto, em três turnos de uma semana cada um, 400 pessoas participaram dos exercícios espirituais organizados na casa alpina de Pracharbon (Vale d'Aosta).

Não parecia uma notícia "que dá notícia", já que muitos escolhem o período de verão para um tempo para repor as energias espirituais estando em contato com a natureza. O que torna este tipo de exercícios espirituais

únicos e moderníssimos, após os dois sínodos da família, é o fato de conseguir reunir uns noventa casais com os seus filhos, de poucos meses até os de maior de idade. A fórmula é simples: os filhos mais velhos tomam conta dos menores com um programa de acampamento escolar muito bem organizado, "restituindo" aos pais, um pouco do tempo que eles lhes dedicaram. Assim os pais puderam passar estes dias na oração e na intimidade com Deus, para recarregarem de fé, esperança e caridade, o serem esposos e pais, e retomarem com renovada "alegria do amor", a vida familiar.

É difícil expressar em palavras, a beleza e o calor de clima de família que se respira. Todos cuidam de todos, e a própria ternura e afeto que se vê para com os menores é a que se exprime para com o Senhor e Maria na oração e a que se vê na amizade que une a todos. *Amoris Laetitia* é como o GPS que direciona a semana. Muito tempo de silêncio - a quinta-feira é o dia todo de deserto - alterna-se com intensos momentos de partilha e troca, onde a Palavra ilumina a vida e a vida dá à Palavra de Deus uma realidade concreta e intensidade única, o que só a vivência familiar é capaz de criar.

São famílias normais, não de uma elite. A Associação de Maria Auxiliadora reuniu um bom grupo de famílias jovens há dez anos por aqui, junto à ADMA Primária de Turim Valdocco. Nenhuma separação aconteceu entre os que casaram neste período. Quase todos os casais têm de três a quatro filhos, uns até mesmo seis.

Quais são os pilares para dar consistência a um caminho de fé e de amor conjugal tão rico assim? Os mesmos pilares com os quais Dom Bosco sonhara: a Eucaristia, com a qual se permanece firmemente ancorado na presença do Senhor, como a única rocha sobre a qual a casa é sustentada, e Maria: a ela, com confiança se consagra cada passo, alegre ou doloroso, que a vida cotidiana reserva a toda família. Nada mais simples para a vida cristã: nada de mais esplendidamente frutuoso.

Para mim foi uma experiência de Deus no outro. O exemplo daqueles pais e mães tão enamorados de Deus, de Maria, de seu esposo/a, de seus filhos/as... com a mesma paixão, "de todo coração" é por si só, como uma PROFECIA (também no sentido de repreensão), para mim salesiano religioso e padre que... queima todas as desculpas e atrasos! (Pe. Silvio Roggia SDB).



CAPACI (PALERMO) –TUDO COMEÇOU COM UM SONHO!!!



Nos idos de 1991, **Agnese Puccio**, uma senhora de Capaci, teve um sonho... como Joãozinho Bosco aos 9 anos. Campo sem fim... meninos... e Maria Auxiliadora que a convidava para dar catecismo para aqueles meninos. Agnese começou a buscar escritos sobre quem fora Dom Bosco e Maria Auxiliadora. De Turim, recebeu um lindo grande poster de Maria Auxiliadora, no qual colocou moldura e depois o colocou em um lugar de honra na Paróquia. Depois de ter tomado conhecimento da ADMA, encorajada pelo pároco Pe. Filippo, iniciou com um pequeno grupo, a oração do terço, e a fazer obras de caridade com os idosos, e estudar para se tornar catequista... o sonho começava a tomar forma e realidade na igreja local e na comunidade. Depois de alguns anos, quando o grupo já tinha se estabelecido, o pároco pediu uma presença salesiana da casa das FMA de Palermo, para os encontros mensais. Ir. Francesca Vicari começou esta missão, e levou avante a formação e diversas iniciativas. Depois, Ir. Consiglio Maria Ausilia deu sua contribuição com generosidade, tanto para a educação da fé, como para a coordenação da catequese, colocando-se a serviço dos meninos e da comunidade. Em 2012, no final do ano, Ir. Ausilia propôs algo diferente: não basta a catequese para a preparação aos Sacramentos, é necessário algo mais no verão, para usar o tempo livre dos meninos, porque Dom Bosco costumava dizer: "O verão é a colheita do diabo!". Em 2013, a ADMA aceita a preparação da Escola para Animadores, com dois meses de preparação, sacrifícios consideráveis, encontros, laboratórios. Naquele ano participaram 200 meninos, com mais de 50 animadores. Tocava-se com a mão, a presença de Maria. Na festa de encerramento, que aconteceu na praça, com a relativa mostra dos trabalhos realizados, com a presença das autoridades civis, religiosas, pais e simpatizantes, foi pedido para se repetir a experiência todo ano, considerada muito significativa e útil para o crescimento dos filhos!

Agora há 4 anos nos esforçamos para dar à comunidade um bom testemunho de serviço, de fato, o número de inscritos neste ano chegou a quase 400 meninos e 80 animadores! O sonho deu os seus frutos! (Ir. Maria Ausilia Consiglio).

INTENÇÃO MISSIONÁRIA

Para que a 147ª expedição missionária salesiana promova o espírito missionário e o entusiasmo vocacional em toda a Sociedade Salesiana.

TESTEMUNHO DE SANTIDADE SALESIANA

O **Servo de Deus, Pe. Carlo Braga** (1889-1971), missionário na China e nas Filipinas, escrevia a uma senhora, em 1964: "Devo começar a santidade necessária para representar a misericórdia, a bondade, a longanimidade do Divino Salvador: devo sacrificar-me até a morte pelas criaturas que me colocou nas mãos! Compreendo como nunca que, para salvar, redimir, edificar, reconstruir, é preciso o sangue, o sacrifício total de nós mesmos! Gostaria de lhe pedir para me ajudar neste ministério com ajudas especiais para fazer fecunda a redenção e aplicar santamente o Sangue de Jesus! Não sou suficiente sozinho, sou uma gota no oceano, remota e isolada; devo me sentir apoiado por almas heróicas e generosas!"